

ACADEMIA DOS TEÓRICOS QUADRO COMPARATIVO

PROFESSORA RESPONSÁVEL
Maria Helena Palma

<https://apps.univesp.br/academia-dos-teoricos/>



Inteligência\busca do conhecimento	Deve ser avaliada pelos comportamentos observáveis. Não há necessidade de explicá-la como função mental.	É alcançado passo a passo no percurso dos estágios universais, pré-determinados pelo desenvolvimento biológico.	Surge da relação indissociável entre desenvolvimento biológico e psíquico. Afeto e cognição têm ação recíproca.	Articula sexualidade e conhecimento. Força sexual inconsciente, desviada do objeto original, aciona a atividade intelectual.	Função psicológica especificamente humana. Surge sempre e primeiro no contato com outras pessoas e posteriormente é internalizado.
Aprendizagem	Arranjo de contingências. É evidenciada pelo que pode ser observado, ou seja, pela Análise do Comportamento.	Estrutura-se no processo de equilíbrio e envolve a assimilação e a acomodação de novos esquemas de conhecimento.	Processo conduzido pelos domínios funcionais, conforme o momento de desenvolvimento do aluno.	Processo movido por componentes do campo intelectual e também por carga emocional inconsciente resultado da função repressora.	Tem caráter social e cultural. A internalização completa o processo. Ou seja, adianta-se ao processo de desenvolvimento.
Estudante	Aprende sem ser ensinado, sob condições reforçadoras.	Ser em desenvolvimento intelectual que avança com base em estágios pré-estabelecidos pelo desenvolvimento biológico.	Sujeito concreto e completo. Desenvolve-se em estágios, de modo engajado, integrado em um mundo que ele mesmo projeta.	Sofre constante pressão sobre seus desejos muitos dos quais atingidos pela repressão.	Ser social que se apropria dos instrumentos e dos sistemas simbólicos mediadores. Na interação avança para níveis latentes, potenciais.
Professor	Arranjador de contingências, utiliza-se da análise do comportamento, para planejar a instrução programada e reforçadores.	Parte do estágio de desenvolvimento do aluno. Desequilibra os esquemas já dominados para motivar a aprendizagem.	Enxerga o aluno em sua totalidade e completude. Para além do desenvolvimento intelectual, busca o desenvolvimento da pessoa.	Possibilita o diálogo, é um modelo, observa as atitudes conscientes de seus alunos, reconhecendo os limites do próprio trabalho.	É o mais experiente na tarefa. Regula e controla os processos de ensino e aprendizagem do aluno explorando a ZDP.
Relações sociais\sociabilidade	Controlam o comportamento dos sujeitos com reforçadores que direcionam o comportamento. É manipuladora.	Sujeito se beneficia das interações de acordo com as possibilidades dadas pelo estágio de desenvolvimento.	Devem ser justas e democráticas. A sociabilidade é essencial na síntese dialética entre cognição e afetividade.	São possíveis graças às repressões das energias sexuais que se revertem em sentimentos em prol da harmonia social.	O desenvolvimento depende da internalização de conhecimentos presentes no meio social, vai do intersubjetivo para o intrasubjetivo.
Método	Análise do comportamento, Instrução programada e máquinas de ensinar.	Exploração dos processos de equilíbrio\desequilíbrio\reequilíbrio que permitem passar para níveis de conhecimento mais complexos.	Modelo de desenvolvimento integral. Respeito à indissociabilidade cognição\afetividade, corpo\mente, teoria\prática e sujeito\objeto.	Não traz orientações metodológicas ou curriculares específicas. Sugere o diálogo e a compreensão do outro.	Orienta-se pelas possibilidades que a ZDP oferece, da mediação e da interação planejada e intencional entre o mais apto e o aprendente.